

## ESTRUTURA DE UMA ÁREA DE CAATINGA INVADIDA POR ALGAROBEIRA NA FAZENDA GAVIÃO, PETROLINA-PE.

SÁ, Ivan Ighour Silva<sup>1,3</sup>; ARANHA, Bruno Almozara <sup>1,4</sup>; LIMA, Gerson Dias de <sup>1,5</sup>; <u>LIMA, Paulo César Fernandes</u> <sup>2,6</sup>. 1 Graduando, 2 Pesquisador, 3 UFRPE, 4 ESALQ, 5 UFCG/Campus de Patos-PB, 6 Embrapa Semi-Arido (iiss@ibest.com.br).

As caatingas, conjunto de plantas xerófilas, de fisionomia e florística variada, ocupa 11% do território brasileiro. Todavia, face a acão antrópica, sua estrutura tem sido alterada, com a diminuição da biodiversidade florística. Objetivando a análise dessas formações vegetais no muniápio de Petrolina-PE, comparou-se duas vegetações de caatinga, sendo uma invadida por algarobeira (*Prosopis juliflora* (Sw) DC). Foram lançadas 10 parcelas de 400 m<sup>2</sup>, em área denominada Fazenda Gavião (09º00'S e 40º22'W) onde foram analisados a freqüência e abundância de todos os indivíduos vegetais com diâmetro à altura do peito (DAP)  $\geq$  3cm. As espécies arbóreas/arbustivas com dimensões abaixo ao especificado foram analisadas auanto a presença e regeneração. As herbáceas, cactáceas e lianas foram analisadas somente quanto a presença. Foram encontrados 65 espécies e 55 gêneros distribuídos em 33 famílias, sendo as Leguminos ae (13 espécies), Euphorbiaceae (9) e Cactaceae (9) as mais representativas. Desse total, 28 espécies eram arbóreas/arbustivas, sendo 26 presentes na área de caatinga, 12 na área de invasão e apenas 10 comuns às duas áreas. Quanto as herbáceas, foram encontradas 37 espécies sendo 25 na área de invasão e 18 na de caatinga, sendo apenas seis espécies comuns às duas áreas. Quanto ao número de indivíduos com DAP  $\geq$  3 cm, foram encontrados 494 ind./ha na área de caatinga e 511 ind./ha na área invadida por algarobeira. Quanto a diversidade florística houve uma diminuição de 2,49 nats./ind. da área de caatinga para 0,45 na área invadida. Caracterizando a caatinga, maiores IVI foram encontrados para a catinqueira rasteira – Caesalpinia mya ophilla (50,79), jurema preta – Mimosa tenuiflora (28,96), pinhão – Jatropha mollissima (19,00), aroeira – Myraarodruon urundeuva (12,30), jurema vermelha – Mimosa arenosa (12,10), angico - Anadenanthera columbrina (12,30) e pereiro - Aspidos perma pyrifolium (11,23). Na área invadida a algarobeira apresentou maior IVI (203,87), seguida do juazeiro - Zizyphus joazeiro (18,89) e umburana de cambão – Commiphora leptophloeos (15,04).